

## **ANEXO DIGITAL 35**

**OFICINA DE ARTES | AVALIAÇÃO FORMATIVA: OBSERVAÇÕES**

Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Ensino Secundário

RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

**A NARRATIVA VISUAL E A REPRESENTAÇÃO INTERPRETATIVA**

**O contributo das novas tendências da ilustração para o pensamento crítico nos adolescentes**



Professor Orientador: Dr. Leonardo Charréu  
Professora Cooperante: Prof.ª Mariana Conduto

Estagiária: Célia Mestre

ALUNO D	
<b>Domínio Cognitivo</b>	O Aluno D cumpre as suas tarefas com consistência embora não diversifique as propostas criativas apresentadas. Na construção da narrativa, revelou também alguma contenção criativa, optando por um discurso menos fantasioso do que os colegas. No entanto, expressa-se correctamente e sem erros ortográficos.
<b>Domínio Motor</b>	O Aluno D não revela dificuldades na expressão pelo desenho, transmitindo as suas ideias com clareza. Representou facilmente mais do que uma vista do seu personagem e realizou os estudos de cor.
<b>Domínio Socio-Afectivo</b>	O Aluno D respeita as professoras e os colegas. É muito pontual. Não entregou o trabalho da actividade "Desenha a Tua Sardinha".
<b>Observações globais:</b> O Aluno D cumpre as tarefas propostas sem dificuldade. É pouco participativa. Deve imprimir maior dinamismo à sua interacção com o grupo e com o contexto sala de aula.	

ALUNO E	
<b>Domínio Cognitivo</b>	O Aluno E não diversifica as propostas criativas, limitando muito, por esse motivo, a sua prestação. Embora cumpra as suas tarefas com dedicação, poderia ser mais apurado nos resultados.
<b>Domínio Motor</b>	O Aluno E revela facilidade na expressão pelo desenho. Tem um traço graficamente interessante e domina os riscadores com facilidade. No entanto, é um aluno pouco auto-motivado e que se distrai com facilidade. Acaba, pelos motivos apresentados, por se tornar um aluno menos produtivo do que poderia ser.
<b>Domínio Socio-Afectivo</b>	O Aluno E chega pontualmente à aula. É um aluno afável e respeita os colegas e professoras. Entregou o trabalho da actividade "Desenha a Tua Sardinha".
<b>Observações globais:</b> O Aluno E revela potencial para evoluir nas suas prestações. Deve para isso ser mais empenhado, auto-motivado e trabalhador. Revela boas capacidades para a expressão e representação pelo desenho.	

ALUNO F	
<b>Domínio Cognitivo</b>	O Aluno F apresentou mais do que uma proposta criativa e realizou os estudos de cor. Toma decisões com facilidade. Elaborou a sua narrativa com grande criatividade e correcção no uso da Língua Portuguesa.
<b>Domínio Motor</b>	O Aluno F revela muita facilidade na expressão e representação gráfica de conceitos. Emprega correctamente os materiais. Nas propostas para a actividade "Desenha a Tua Sardinha" aplicou técnicas diversas e explorou vários conceitos, diversificando as linguagens plásticas
<b>Domínio Socio-Afectivo</b>	O Aluno F é muito pontual. Destacou-se do grupo pelo grande empenho e sentido de responsabilidade demonstrado na execução da actividade "Desenha a Tua Sardinha", para a qual apresentou três propostas.
<b>Observações globais:</b> O Aluno F é um aluno com um comportamento excelente e que se empenha na concretização das tarefas solicitadas. Explora com grande criatividade os enunciados propostos, tanto na criação da personagem como na elaboração da narrativa e nas propostas para a actividade "Desenha a Tua Sardinha".	

### **:: APRECIÇÃO GLOBAL DO GRUPO ::**

O 2.º semestre de Oficina de Artes do 8.º A decorreu com um total de 6 alunos.

O reduzido número de elementos do grupo influencia, pela positiva, o comportamento global - que é muito satisfatório e sem ocorrências - e pela negativa, a dinâmica de grupo, que se encontra, de alguma forma, menos anímica do que estaria se o grupo fosse mais numeroso. É, portanto, um grupo muito equilibrado no que diz respeito ao ambiente de sala de aula.

Estas condições fazem-se reflectir ao nível do aproveitamento, da concentração e do desempenho do grupo, que revela resultados bastante satisfatórios nesses parâmetros.

O grupo respondeu de forma assaz positiva nas actividades de natureza teórico-prática, factor que exigiu uma postura de maior concentração individual por parte dos alunos. Na última fase da UD, eminentemente prática, o grupo dinamizou-se visivelmente, articulando-se para a obtenção de resultados conjuntos.

O grupo revelou-se entusiasmado com as actividades propostas e mostrou-se, em todos os momentos, expectante com a progressão do trabalho.